



ID: 67

IDENTIFICAÇÃO DE PATÓGENOS EM CULTIVOS MICROBIOLÓGICOS INTRAUTERINOS EM VACAS CRIADAS EM SISTEMA COMPOST BARN

Pedro Felipe Rodrigues e Oliveira¹, Marcilene Daniel Damasceno¹, Elaine Maria Seles Dorneles¹, Milena Carvalho Coelho², Andrea Micke Moreno³, Bruno Campos de Carvalho⁴, Alessandro de Sá Guimarães⁴

¹Departamento de Medicina Veterinária/DMV – Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, MG – Brazil

²Graduanda em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG - Brasil. Bolsista da FAPEMIG

³Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ – USP – São Paulo, SP - Brasil

⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG - Brasil: alessandro.guimaraes@embrapa.br

Palavras-chave: pecuária leiteira, epidemiologia, período de transição

A produção leiteira é uma das mais importantes atividades econômicas no Brasil e o estado de Minas Gerais (MG) é um dos mais importantes. Dentre os desafios sanitários, está a metrite, inflamação do útero, geralmente de origem infecciosa, que pode levar a queda de produtividade, aumento de gastos veterinários, presença de resíduos de antimicrobianos no leite e na carne, repetição de cio e até mesmo o descarte de animais. O sistema *Compost Barn* (CB), visa melhorar o conforto e a sanidade do rebanho, otimizando a produção na fazenda. No entanto, o manejo da cama representa um verdadeiro desafio sanitário, em especial no período de transição. Nesse período as vacas se tornam mais suscetíveis à metrite. Com objetivo de melhor entender essa enfermidade esse estudo foi realizado, coletando amostras de vacas recém paridas criadas CB e, que se encontravam dentro do galpão no período de transição, ao longo de 2023. Foram amostradas 16 fazendas distribuídas em 15 diferentes cidades de MG e Goiás. Em cada propriedade foram coletadas amostras de até 20 animais, para um total de 246, utilizando duas escovas uterinas para a coleta de material, uma foi encaminhada para o cultivo microbiológico e a outra para a realização de citologia a fim de identificar casos de endometrite. Através da técnica de Maldi-Tof foram identificados 137 diferentes patógenos que foram agrupados em 66 grupos, sendo os mais importantes: *Escherichia coli* encontrada em 124 dos 522 isolados (23,66%), o grupo de *Staphylococcus não aureus* (66, 12,60%), *Enterococcus spp* (35, 6,68%) e *Bacillus spp* (33, 6,30%). Através da análise de citologia foram identificados 87 (35,36%) casos de endometrite, enfatizando a importância que essa enfermidade apresenta dentro da produção leiteira e mais ainda em sistemas intensivos de produção como o *Compost Barn* e, portanto, a necessidade de estudos que auxiliem em uma maior compreensão da epidemiologia da doença e com isso melhorar o manejo com foco na sanidade animal, reduzir perdas econômicas e melhorar a qualidade do rebanho leiteiro como um todo.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, UFLA, FAPEMIG (processos: APQ-00665-22 e RED-00132-22), EMBRAPA (projeto SEG 10.23.00.112.00.00).